

**NÚCLEO GESTOR DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC**

ATA N.º 2/2018

Ata da Reunião Extraordinária, realizada com os DELEGADOS DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC, realizada no dia 18 de julho de 2018, às 19:30 horas, no Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson”.

1 Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e
2 trinta minutos, no Auditório do Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson”,
3 reuniram-se os membros do Núcleo Gestor e Delegados do Processo de Revisão do
4 Plano Diretor, conforme nominados no Livro de Presença, além de representantes da
5 AMUNESC – Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina. A Sra. Matilde
6 Ihvens Guimarães Silva, coordenadora deste Núcleo, iniciou a reunião lembrando os
7 eventos relacionados à Revisão do Plano Diretor e destacando que solicitou ao Poder
8 Executivo municipal, por meio do Ofício nº002/2018, a atualização do Decreto de
9 nomeação dos delegados a fim de dar continuidade ao processo com representantes
10 participativos, portanto o Decreto nº 11340 de 26 de junho de 2018 traz as devidas
11 alterações, assim como o Decreto nº 11338 de 25 de junho de 2018 e o Decreto nº
12 11325 de 14 de junho de 2018 de atualiza os membros do Núcleo Gestor e o Conselho
13 de Desenvolvimento Econômico e Urbano de Campo Alegre. Foi passada a palavra
14 para a Sra. Nathália Zattar, arquiteta da AMUNESC, que apresentou uma retrospectiva
15 de todo o processo de revisão já realizado, a primeira audiência, as reuniões
16 comunitárias, as eleições de delegados, as capacitações e as oficinas de planejamento.
17 Expôs a nova Estruturação da Minuta do Plano Diretor que está sendo finalizada,
18 explicando que a principal atualização está na condensação das leis de perímetro
19 urbano, zoneamento, uso e ocupação do solo e parcelamento do solo no mesmo
20 caderno, de forma clara e fazendo com que todo o texto acompanhe a mesma
21 finalidade, assim como a atualização de base cartográfica. A seguir foi apresentada a
22 proposta para o Macrozoneamento, demonstrando o mapa de zoneamento rural e os
23 objetivos de cada proposição. Seguindo a pauta, foi explicada a proposta do Eixo de
24 Turismo que será uma nova área urbana com objetivo de criar um eixo de
25 desenvolvimento para empreendimentos voltados ao setor turístico, criando a Zona
26 Urbana de Ocupação Turística (ZOT) e o Projeto de Incentivo Turístico (PIT), um estudo
27 similar ao Estudo de Impacto de Vizinhança e exigências específicas, com o objetivo de
28 estender o uso do solo e sua ocupação urbana por toda a matrícula do proprietário

29 quando houver um projeto de empreendimento de grande porte e interesse turístico
30 e econômico alinhado às diretrizes do Plano Municipal de Turismo. Foram colocadas
31 para votação estas últimas propostas e a opção de não permitir este Projeto de
32 Incentivo Turístico. Após dirimir algumas dúvidas sobre a localização e objetivos da
33 proposta, e a manifestação da delegada Sra. Filomena Munhoz, que não concordou
34 com alguns aspectos, sugerindo realizar uma audiência pública para que haja
35 divulgação quando houverem estas alterações e oportunidade da comunidade se
36 manifestar a favor ou contrariamente aos empreendimentos de grande porte.
37 Realizada a votação, a maioria concordou com as propostas apresentadas. Aberto a
38 questionamentos gerais, o delegado Sr. Marcelo Foitte manifestou sua preocupação
39 com o zoneamento rural, que poderia ocasionar especulação imobiliária, em resposta
40 a Sra. Matilde Ihvens explicou que o zoneamento rural trata apenas de uma
41 setorização para desenvolvimento da potencialidade de cada região e que o módulo
42 mínimo de parcelamento continua conforme o INCRA determina, em seguida também
43 se manifestou o delegado Sr. Marcio Mueller, questionando se seria possível implantar
44 condomínios na área rural, em resposta a Sra. Matilde Ihvens explicou que não seria
45 possível, sendo inviável e ilegal até o momento, portanto estão sendo propostos
46 zoneamentos urbanos em que esta opção é viável, também manifestou-se o delegado
47 Sr. Luiz Tadeu Valério Munhoz, fazendo a colocação de que possui um terreno em São
48 Miguel e está preocupado por não conseguir construir para seus herdeiros, em
49 resposta a Sra. Matilde Ihvens orientou o delegado a procurar o setor de
50 planejamento durante expediente para esclarecer dúvidas específicas deste caso. Sem
51 mais manifestações, foi realizado convite para que todos compareçam na reunião do
52 dia seguinte. Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Matilde agradeceu a presença de
53 todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Matilde Ihvens Guimarães Silva,
54 lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pela coordenação do Núcleo
55 Gestor. Campo Alegre, 18 de julho de 2018.